

V

A PRIMEIRA ETAPA DO JUÍZO (105 anos: 1789-1903 — Apocalipse VIII)

A maravilhosa superposição dos acontecimentos da 1.^a etapa do Juízo aos respectivos textos proféticos, cuja própria extensão gráfica sintetiza este período da História — O Império Napoleônico, suas conquistas e fragorosa queda — Batalha de Waterloo e Congresso de Viena — Pio IX, "IGNIS ARDENTIS STELLA" — A revolução patriótica italiana de 1848 — Pio IX e suas quedas, pontos culminantes da 1.^a etapa do juízo — A infalibilidade papal — O dogma da Imaculada Conceição de Maria — Napoleão III e sua, retumbante queda — O "nihilismo" e o comunismo russos.

Ao encetarmos este nosso novo estudo, frizêmos, desde logo, não só a admirável concordância entre o respetivo texto inicial profético [Apoc. VII: 1] e os acontecimentos históricos que realmente o vêstem, mas, também, que tanto estes quanto aquele texto corroboram de maneira notabilíssima a profecia de Daniel, cap. VII: 26:

"Mas depois... (de 1798) se assentará o JUÍZO..."

Com efeito, neste passo:

"Quando ele..." (Jesus Cristo) "...abriu o SÉTIMO selo, HOUVE SILÊNCIO no céu, quasi por MEIA HORA". [Apoc. VIII: 1],

encontramos, sem a mínima dúvida, os

SETE ANOS,

("quasi meia hora" profética) decorridos: seja entre a deposição de Pio SEXTO por Napoleão (10/11 de fev. 1798) e a coroação deste (2 de dez. 1804) pelo novo papa Pio SÉTIMO, seja entre a assinatura por estes dois últimos da célebre CONCORDATA (16.VII.1801-15.VIII.1801) que lhes

pôz termo à histórica luta e o reacendimento desta (1808-1809) culminado pela prisão, por sua vez, do próprio Pio SÉTIMO, por Napoleão.

Isto pôsto, podemos fixar, sem o mínimo receio, em face dos eventos históricos que logo adiante focalizaremos, como época do início profético da

PRIMEIRA ETAPA DO JUÍZO,

os anos de 1798 a 1800, que envolvem o período que vai desde a deposição de Pio SEXTO ao início das negociações da concordata com Pio SÉTIMO. (19 maio 1800?)

Feita esta observação fundamental, afirmamos agora:

aquele meio período profético, magistralmente encerrado em 1903/05, com a questão suscitada entre a Rússia e o Japão, da qual resultou a guerra entre ambos e a derrota daquela por este [49] se vem desenrolando, como todos os demais, dentro da fórmula geral (equação universal profética daniélico-joanina)

$$T = 2 \left(\frac{x}{2} + x + 2x \right).$$

Vejámo-lo: se fizérmos aqui $T = 105$ anos, x será igual a 15 anos e a expressão acima se tornará tanto na identidade:

$$105 \text{ anos} = 2 \left(7\frac{1}{2} \text{ anos} + 15 \text{ anos} + 30 \text{ anos} \right),$$

quanto nas identidades:

$$105 \text{ anos} = 15 \text{ anos} + 30 \text{ anos} + 60 \text{ anos}$$

$$\text{ou} \\ 105 \text{ anos} = 7 \times 15 \text{ anos}.$$

No esquema da página seguinte encontrarão os leitores gráficamente demonstradas as datas histórico-proféticas correspondentes aos vários termos dessas identidades, cujo desenvolvimento vamos, "pari-passu", acompanhar.

De início notemos a maravilhosa e flagrante coincidência desse gráfico e suas diversas partes, já com os números e algarismos que simbolicamente encabeçam os respectivos textos proféticos, já também com a própria extensão desses textos. Notemos em seguida que as profecias destes objetivam o esmagamento ou derribada de entidades nitidamente rebeldes ou decaídas e, como tais, marcadas respetivamente pelos números místicos 10 e 666. Observemos, após, que o início profético dos acontecimentos decorrentes da abertura do SÉTIMO selo apocalíptico se encontra no versículo SÉTE do

[49] A derrota da Rússia pelo Japão, em 1905, preparou iniludivelmente o advento de uma fase culminante da evolução do GRANDE ANTI-CRISTO VERMELHO — a revolução russa de 1917/18.

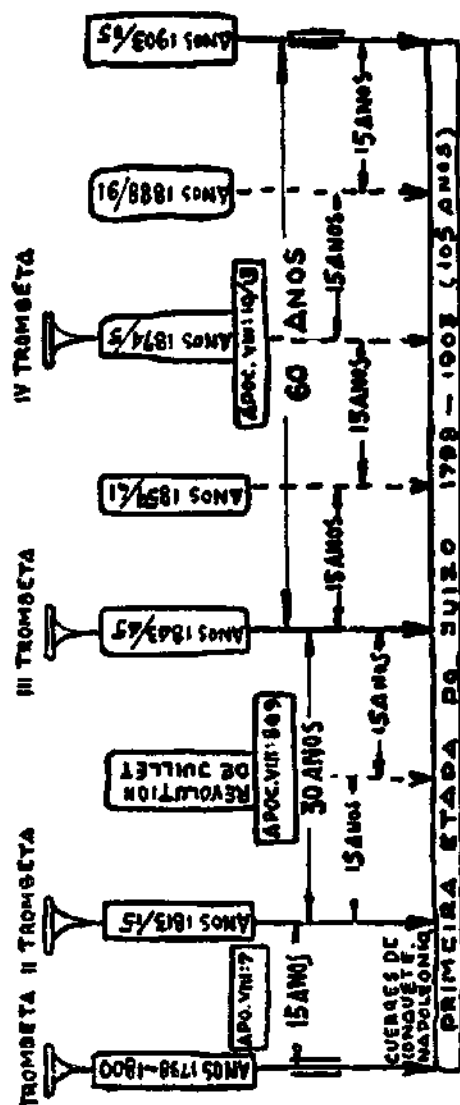


Fig. 31

capítulo OITO da "Revelação". Ora, este capítulo, conforme estudámos (50), corresponde ao SÉTIMO dos capítulos essencialmente proféticos do Apocalipse e ao início da SÉTIMA fase do JUÍZO.

Notemos, por último, que também SÉTE é o número dos versículos com que nesse SÉTIMO capítulo, essencialmente profético, se descreve o desenrolar da primeira etapa do JUÍZO (105 anos); que, por sua vez, aqueles próprios SETE versículos estão, eles mesmos, por seu número e disposição, absolutamente conformes à equação geral:

$$a) T = 2 \left\{ \frac{x}{2} + x + 2x \right\}$$

ou

$$b) T = x + 2x + 4x = 7x$$

Nestas fórmulas x , correspondente a 15 anos, está graficamente representado por 1 versículo.

Com efeito: Os acontecimentos históricos decorrentes do tóque místico da PRIMEIRA TROMBÊTA, cujos ecos sintetizam a maior parte das formidáveis guerras e conquistas de Napoleão

[GUERRES DE CONQUÊTES NAPOLEONIQUES = 666],

dentro do seu vasto império, cuja duração místico-profética foi exatamente de

15 anos (1798/800 — 1813/15),

estão simbolicamente encerrados em UM só versículo (x), o versículo SÉTE do capítulo VIII:

- 7) "E o primeiro anjo tocou a sua trombêta e houve saráiva..." (chuva de pedra ou queda de poderes) "... e fogo misturado com sangue..." (guerras) e fôram lançados na terra..." (a terra à qual se refere a profecia, isto é, a Europa) "...e queimou-se a terça parte das árvores e toda herva verde foi queimada" ("árvore", símbolo de imperantes e "herva verde", seus filhos ou sucessores).

Por sua vêz, os acontecimentos decorrentes da QUÊDA daquele mesmo grande império que, apocalipticamente, "COMO UM GRANDE

(50) Vide o nosso cap. anterior: "COMO ESTUDAR NA REVELAÇÃO O DESENROLAR DO JUÍZO".

MONTE (51), FOI "LANÇADO NO MAR", (nações) "ARDENDO EM FOGO" (lutas) e "O CONVERTEU EM SANGUE" (guerras), estão maravilhosamente sintetizados nos DOIS VERSÍCULOS (2 x), em que se descreve o tóquê da SEGUNDA TROMBÊTA (Apoc. VIII: 8 e 9):

- 8) "E o segundo anjo tocou a trombêta; e foi lançada no mar..." (entre os povos agitados) uma coisa como um grande monte..." (grande império) "...ardendo em fogo..." (guerra) "...e tornou-se em sangue a terça parte do mar..." (a 1/3 parte das nações do conjunto Europasiáfrica, isto é, a Europa).
- 9) "E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar: e perdeu-se a terça parte das náos".

A retumbante queda de Napoleão, marcada, inicialmente, pelo seu fracasso na Rússia e Leipzig (1812-1813) e, finalmente, por Waterloo,

(BATAILLE DE WATERLOO = 666),

[o 2.º O, breve, vale U ou 5]

e da qual resultou o célebre Congresso de Viena,

("LE CONGRÈS DE VIENNE" — NOV. 1814 = 666),

teve, com efeito, no tempo, o dobro da repercussão do Império Napoleônico, isto é, 30 anos de duração ou 2 x, (1814/15 - 1844/45).

E' de véras notável que os acontecimentos bíblicamente atribuídos à queda de Napoleão, (numerosas revoluções e guerras de emancipação de colônias) tenham exatamente O SEU MEIO DEMARCADO pela deposição do rei Carlos DÉCIMO, da França. Notêmos, ainda, uma vez, que DEZ é o número bíblico simbólico da rebelião e acentuêmos que a célebre revolução liberal francesa, que derribou aquele rei e teve repercussão universal, estalada em 27, 28 e 29 de Julho de 1830, é, em França, apocalípticamente denominada:

"RÉVOLUTION DE JUILLET" (666)

Assim estudados os textos proféticos que no capítulo VIII do Apocalipse, por sua extensão gráfica (1 versículo e 2 versículos), correspondem iniludível e maravilhosamente aos dois primeiros termos do 2.º membro da fórmula (b), isto é, a x e 2 x, vejamos agora a que versículos e profecias corresponde o 3.º termo da mesma fórmula, isto é, 4 x.

(51) Relembremos que monte em linguagem profética significa império e que no cap. VI da II parte desta obra, ao estudarmos a figura de Bonaparte chamámos a seu império "terrível montanha de leões apocalípticos", da qual foi ele próprio ao mesmo tempo a base e o mais elevado pico.

Ora, os acontecimentos históricos decorrentes do tóque da TERCEIRA TROMBETA, pelo 3.º anjo, no cap. VIII (versos 10/11), bem assim os decorrentes do tóque da QUARTA (12/13), por sua identidade profética (52) intimamente ligados àqueles, estão, sintética e numericamente, determinados e delimitados pelas próprias legendas e extensão dos trechos proféticos que os objetivam.

Esses trechos são os 4 versículos (4x) que, iniciados pelo de n.º 10, (símbolo da rebelião) e terminados pelo de n.º 13 (símbolo de J. Cristo à mesa com seus 12, dos quais 1 é o DIABO ou o anti-cristo), deveriam determinar um período profético de 60 anos (1843/5-1903/5), no fim do qual seria desnudada a entidade que traria em si o GRANDE E FINAL ANTI-CRISTO, pintado no capítulo V (a Rússia).

- 10) "E o terceiro anjo tocou a sua trombeta e caiu do céu uma grande estrela..." (uma grande potestade eclesiástica) "...ardendo como uma fôcha e caiu na terça parte dos rios e nas fontes das águas".
- 11) "E o nome da estrela era ABSÍNTIO e a terça parte das águas se tornou em absíntio e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas".
- 12) "E o quarto anjo tocou a sua trombeta e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua e a terça parte das estrelas..." (ainda as potestades eclesiásticas da Europa); "para que a terça parte delas se escurecesse e a terça parte do dia não brilhasse e, semelhantemente, a da noite".
- 13) "E olhei e ouvi um anjo voar pelo céu dizendo com grande voz: ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra..." (a Europa) "por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar!"

Achando-se, entretanto, esses 4 versículos nítidamente divididos ao meio pelo tóque da 4.ª trombeta (o que nos evidencia tratar-se de acontecimentos proféticos católicos, pois 4 é o número bíblico da catolicidade), vamos estudar esses mesmos acontecimentos, em suas duas metades de 30 anos cada uma.

A primeira está compreendida entre os anos de 1843/5 e 1873/5 e a segunda, entre estes últimos e os anos de 1903/05.

Primeira metade

O seu início está determinado pelas 3 seguintes coordenadas proféticas, que localizam, com toda precisão, (53) uma só entidade mística, no tempo e no espaço:

(52) Estrelas em linguagem profético-apocalíptica significam bispos.

(53) O número 3 é, bíblicamente o número simbólico da perfeição ou precisão.

III ANJO, (1.ª coordenada) CAPITULO OITO, (2.ª coordenada) VERSO DEZ, (3.ª coordenada).

Ora, nesta própria legenda:

III ANJO, CAPITULO OITO, VERSO DEZ,

encontramos estupefactos: não só o número simbólico da perfeição da queda, isto é, o III anjo marcando a 3.ª queda ou o 3.º 666, mas também o número OITO, símbolo da dupla catolicidade de Roma (4 + 4), o número DEZ símbolo da rebeldia e também de Roma e aquele próprio e célebre n.º 666. Com efeito:

$$(III = 3) + (I = 1) + (C = 100) + (I = 1) + (U = 5) + (L = 50) + (I = 1) + (V = 5) + (D = 500) = 666!$$

Mas, então, o passo profético correspondente à legenda supra terá inutilmente por objeto uma entidade mística romana, duplamente católica, isto é, temporal e espiritualmente católica, cuja perfeita queda é determinada por entidades revolucionárias, também romanas.

Quais são essas entidades romanas é o que vamos em seguida estudar. Para isto, reproduzamos o passo apocalíptico da legenda:

"E o terceiro anjo tocou a sua trombeta. E caiu do céu UMA GRANDE ESTRELA, ARDENDO "COMO UM FA-CHO..." (Estréla, em linguagem apocalíptica e profética, simboliza pastor ou bispo).

"... E a estrela era CHAMADA ABSINTIO" (Apoc. VIII: 10/11).

Ora, na legenda latina:

ABSINTHIUS, IGNIS ARDENTIS STELLA:
PIUS IX — 1848/1878

correspondente, sem a mínima dúvida, à entidade mística, cuja queda está acima profetizada, encontramos, maravilhados, ainda o mesmo e célebre número 666.

Com efeito:

$$(I = 1) + (IU = 4) + (I = 1) + (I = 1) + (D = 500) + (I = 1) + + (LL = 100) + (IU = 4) + (IX = 9) + 1 + 8 + 4 + 8 + 1 + 8 + + 7 + 8 = 666.$$

Esta descoberta, verdadeiramente notável, nos leva a estudar de maneira todo especial o ciclo profético acima (1848/1878), exatamente igual, em duração, à etapa que vimos considerando e cujos extremos, 1843/5 e 1873/5, podemos fixar no meio dessas duas épocas, isto é, sobre as datas:

31.XII.1844 e 31.XII.1874

Notemos, de início, que, nítida e perfeitamente (3) romano (10), este ciclo de 30 anos é perfeitamente igual e paralelo ao das quedas (55) de Pio IX, as quais foram, sintomática e apocalípticamente, em número de 3 (TRÊS), e correspondentes a tres simbólicos 6 ou seja ao famigerado 666:

a 1.ª, em 15.IX.1848, quando, em face da revolução nacional italiana, se viu forçado a retirar-se para Gaeta:

RIVOLUZIONE NAZIONALE DEL 1848 = 666

(I = 1) + (V = 5) + (LU = 55) + (I = 1) + (I = 1) + (L = 50) + (D = 500) + (L = 50) + (1 + 8 + 4 + 8 = 21 ou 2 + 1 = 3) = 666;

a 2.ª, em 20.IX.1870, quando, em face da proclamação da unidade italiana e da brécha da Porta Pia, se viu forçado a considerar-se simbolicamente prisioneiro dentro do Vaticano;

e a 3.ª, finalmente, em 1878, quando foi colhido pela fatal e mais perfeita das quedas: a morte!

Notemos, agora, que a etapa profética que estamos estudando (1844-1874) se acha marcada precisamente ao meio pelas lutas e guerras que prepararam o advento do REINO UNIDO DA ITALIA, recentemente convertido por Mussolini em IMPÉRIO ROMANO ITALIANO (9 V. 1936), primeira etapa do GRANDE E FINAL IMPÉRIO ROMANO MISTICO EUROPEU.

Notemos, em seguida, que esse mesmo período profético transpira por todos os seus póros acontecimentos nitidamente CATÓLICOS, ROMANOS e PAPALINOS, peculiares a Pio IX.

Com efeito: profetizado no capítulo OITO, verso DEZ, este sub-ciclo profético de 30 anos está, com perfeição, simbolicamente dividido em TRÊS PARTES IGUAIS por acontecimentos papalinos também marcados simbolicamente por aqueles mesmos números OITO e DEZOITO, a saber:

a instituição do dógma da Imaculada Conceição de Maria, em OITO de DEZembro de 1854; e

a publicação da célebre encíclica SYLLABUS (OITO letras!), na qual o mesmo papa (Pio IX) condenou os "erros" do liberalismo, em OITO de DEZembro de 1864!

Se já não bastassem tantos OITOS e DEZ... para comprovar a ligação mística de Pio IX com o capítulo OITO e verso DEZ da "Revelação", citaríamos, ainda, as duas datas OITO, com que o mesmo sumo sacerdote católico completou, magistral e catòlicamente, aquela ligação:

as datas OITO de DEZembro de 1869 e DEZOITO de julho de 1870 em que, respetivamente, expediu a bula e o decreto, com que definiu e estabeleceu o DESconcertante e rebeldíssimo dógma da INFALIBILIDADE DOS PAPAS; (Déz sílabas! Déz,

[55] Como sabemos o número simbólico das quedas é 6.

número bíblico simbólico da rebeldia e também do Império Romano!!]

Entrando mais a fundo neste ciclo profético, nele vamos encontrar, surpresas, outras notabilíssimas **coincidências**. Dividido o mesmo ciclo em SETE partes (7, número da perfeição das obras e do JUÍZO de Deus), encontramos nele, simetricamente limitados pelos seus extremos, 31.XII.1844 e 31.XII.1874, dois sub-períodos de

4 anos e $102/3$ dias,

exatíssimamente o resultado da divisão de 30 por 7: $\frac{30}{7} = 4 \text{ anos e } 102/3 \text{ dias.}$

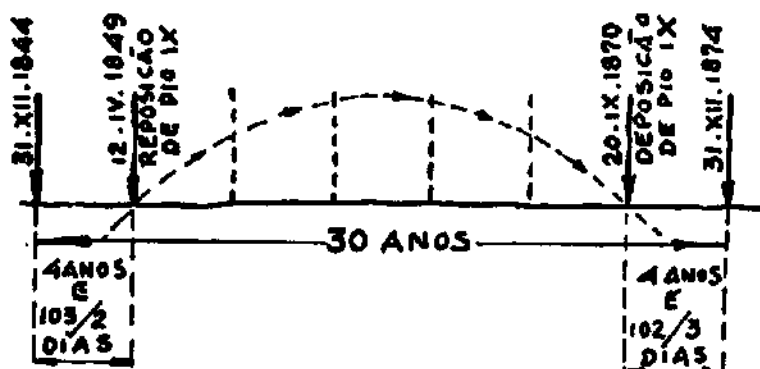


Fig. 32

O primeiro desses sub-períodos tem o seu término marcado pela data 12.IV.1849, correspondente à reposição fácta do mesmo papa Pio IX no sôlio pontifício, pelas tropas francêsas, em virtude da entrada triunfal destas em Roma e da derrota dos patriotas italianos que haviam provocado a fuga do papa para Gaeta.

O segundo sub-período, colocado no final do ciclo, está delimitado por este final, (31.XII.1874), e pela data 20 de SETEMBRO de 1870. Esta data marca o reverso da medalha consubstanciada por aquela primeira. Com efeito: enquanto aquela primeira — 12.IV.1849 — representa a REPOSIÇÃO de Pio IX pelo "presidente" da Segunda República Francêsa, o príncipe Luiz Napoleão, 20 de SETEMBRO de 1870 marca a DEPOSIÇÃO do mesmo papa, em consequência da retumbante QUEDA daquele mesmo Napoleão, então chefe do SEGUNDO IMPÉRIO francês que, com ele, definitivamente caiu, dando lugar à atual 3.ª República.

E, observação interessante, este fato, fazendo de Napoleão III o último soberano francês, fê-lo, apocalipticamente, também um 666:

NAPOLÉON III, DERNIER SOUVERAIN FRANÇAIS = 666-

Segunda metade

A segunda metade (30 anos), do sub-período profético de 60 anos, que vimos estudando, isto é, a metade do último termo da fórmula

$$T = 2x + 2x + 4x,$$

ou seja $\frac{4x}{2}$ (última parte da PRIMEIRA ETAPA DO JUÍZO), tem o seu

início determinado no capítulo VIII do Apocalipse pelo tóque místico da QUARTA TROMBETA, no verso 12. ($12 = 4 \times 3$)

12) "O QUARTO ANJO tocou a trombeta. Foi ferida a 3.ª parte do sol, a terça, parte da lua e a terça parte das estrelas, para que a terça, parte delas escurecesse e faltasse a terça parte da luz do dia e, do mesmo modo, da noite".

Iniciado o presente sub-ciclo de 30 anos com o retumbar da QUARTA trombeta e após a QUEDA do poder temporal católico dos Papas, demonstram-nos desde logo tais coordenadas proféticas que os acontecimentos prefigurados por este passo são ainda acontecimentos perfeitamente católicos (3×4), europeus e consequentes ou posteriores à vitória de Garibaldi sobre Pio IX.

Estes acontecimentos, que deveriam ofender a Deus, seus ministros e sua Igreja, respetivamente simbolizados pelo sol, pelas estrelas e pela lua, infam culminar, conforme vimos atrás, e, de fato culminaram, no fim do respetivo ciclo (30 anos), com a focalização nítida da entidade que em seu bôjo traria o grande anti-cristo — a Rússia.

Que esta última fase da PRIMEIRA ETAPA do JUÍZO diz inelutavelmente respeito à diminuição do conceito DEUS entre os homens da Europa e à preparação do advento do período histórico profético imediato, que por todos os seus póros transpira — Rússia — é o que nos demonstram quer o respetivo texto quer, ainda, também os seguintes fatos:

o último ano do sub-ciclo anterior, (1874), marca a dissolução da "Internacional Comunista", fundada em 1864 e o consequente aparecimento, pelas alturas de 1875, do CELEBRE E PAVOROSO NIHILISMO RUSSO, incontestável embrião do atual COMUNISMO VERMELHO, cuja eclosão, em 1917/18, foi incontestável e grandemente facilitada pela derrota da Rússia pelo Japão em 1904/05 e pela grande guerra de 1914/18.

Na fig. 31 encontrarão os leitores uma elucidação gráfica de tudo quanto havemos dito sobre a PRIMEIRA ETAPA do JUÍZO.